

EDITORIAL

O Conselho Editorial tem a honra de trazer a público um novo número da Revista Serviço Social & Saúde. Esse periódico, criado por iniciativa dos profissionais de Serviço Social da UNICAMP, consolidou-se como um espaço de difusão de conhecimento e de discussão de temáticas relativas ao trabalho cotidiano do Serviço Social na Saúde e em campos correlatos.

Neste exemplar, a análise consistente de Potyara Amazoneida Pereira Pereira nos apresenta o que a autora denominou como o avanço e o retrocesso da Política Social do Segundo Pós-Guerra. As autoras Priscila Françoise Vitaca Rodrigues e Maria Isabel Barros Bellini discutem a Proteção Social e as transformações do trabalho; no artigo analisam o percurso histórico que engendrou a construção dos Sistemas de Proteção Social, em particular a Proteção Social brasileira, e as transformações em curso que vêm alterando os padrões da sociedade fundados no trabalho assalariado.

A reflexão sobre os desafios da formação e da capacitação de profissionais supervisores de campo no Serviço Social foi o tema desenvolvido por Cleusa Santos que discutiu o desenvolvimento histórico-social das diretrizes curriculares do Serviço Social a partir da década de 70, com vistas a dar visibilidade à função estratégica da supervisão, evidenciando o caráter político imaneente da profissão.

Dois artigos permitiram discutir dilemas atuais do campo da saúde: o primeiro de Cláudia Priscila Chupel e Regina Célia Tamasso Mioto, contribuiu para a discussão do lugar que o acolhimento ocupa, tanto para a Saúde quanto para os assistentes sociais que atuam em diferentes espaços sócio-ocupacionais da profissão. O artigo de Tânia Regina Krüger discutiu a relação entre o Serviço Social e a Saúde,

assinalando as potencialidades de atuação do assistente social no espaço da saúde, tendo em vista a semelhança entre os fundamentos do projeto ético-político da profissão com os princípios que norteiam o SUS.

O direito do deficiente ao acesso à educação regular na universidade foi o tema discutido por Zélia Zilda Lourenço de Camargo Bittencourt e Francine Popes de Camargo. A temática da descentralização e da intersetorialidade na Política de Assistência Social foi o assunto tratado por Adriana Giaqueto enfatizando que a operacionalização em rede com base no território, constitui um dos caminhos para superar a fragmentação na prática dessa política.

Em consonância com a proposta do Conselho Editorial de estabelecer diálogo com pensadores de outros países, trazemos neste exemplar o artigo de Maria Irene Lopes Bogalho de Carvalho, que apresenta uma análise a qual denominou como percurso cruzado entre a Assistência e os Direitos no Serviço Social em Portugal.

Merece destaque a entrevista com a Professora Maria Carmelita Yazbek; ao longo desse diálogo, a autora nos brindou com o seu modo de analisar questões atuais da profissão e da sociedade de nosso tempo.

A produção de uma revista não se esgota no momento de sua publicação, ao contrário, é aí que se torna possível abrir um diálogo com o leitor. É na certeza da fertilidade desse debate que convidamos os leitores da Revista a refletir e a tecer novos percursos na defesa da cidadania e da vida.

Conselho Editorial